



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
Curso de Especialização em Saúde da Família



GABRIEL JUSTINIANO GALDINO

**PRÉ NATAL: GESTAÇÃO PRIMIGESTA: ORIENTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA  
UM PARTO HUMANIZADO.**

BELÉM – PA  
2019

GABRIEL JUSTINIANO GALDINO

PRÉ NATAL: GESTAÇÃO PRIMIGESTA: ORIENTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA UM  
PARTO HUMANIZADO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador Me. Camilo Eduardo Almeida Pereira

BELÉM – PA

2019

## FOLHA DE APROVAÇÃO

GABRIEL JUSTINIANO GALDINO

PRÉ NATAL: GESTAÇÃO PRIMIGESTA: ORIENTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA UM PARTO HUMANIZADO.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: \_\_\_\_\_

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA:

---

Camilo Eduardo Almeida Pereira

Orientador

---

Prof. xxxxxxxxxxxxxxxx

## RESUMO

O Pré-natal tem como objetivo um atendimento integral e de qualidade para gestantes. Ressaltamos a importância de intervir de forma direta e aprimorar o acolhimento das gestantes primigestas, dando-lhes a devida importância pois, de uma certa forma possuem maiores dificuldades quando se trata dos conhecimentos e experiências relacionados à gravidez. Com base no exposto acima, realizou-se um trabalho no município de São Sebastião da Boa Vista com um grupo de gestantes primigestas, por meio do qual foram acompanhadas durante todo o percurso da gestação. Utilizou-se rodas de conversa como instrumentos e metodologias para levantamento e abordagem dos possíveis anseios e dificuldades durante o pré-natal, os quais de certa forma influenciam na correta realização do acompanhamento. Observando as mulheres que serão mães pela primeira vez, verificou-se a necessidade de que essas conheçam e entendam de maneira mais aprofundada e humanizada, o período que estão vivenciando e os cuidados que devem ser tomados visando o bem-estar e a saúde da mãe e filho. São Sebastião da Boa Vista é um pequeno município, que tem uma população estimada em 30 (trinta) mil habitantes, em sua maioria famílias de baixa renda e sem condições financeiras, interferindo no acesso à alimentação adequada e balanceada; mulheres com um índice de analfabetismo elevado e adolescente iniciando vida sexual precocemente, o que demanda orientação e cuidados por parte da equipe de saúde do município. A partir do acompanhamento de grupo de gestantes primigestas, o projeto visou trabalhar a importância do bem-estar das mulheres e adolescentes grávidas para que elas se sintam seguras e confiantes, para que haja o bom desenvolvimento da gravidez e saúde do bebê. Sendo assim, a equipe de atendimento da saúde da família procura sempre presar pela vida e ajuda no bem-estar das futuras mães, realiza o pré-natal humanizado desde o início, levando em consideração a falta de conhecimentos e a despreparação das mesmas ajudando-as a entender as transformações e as mudanças que ocorrerão em suas vidas a partir do momento que se inicia uma gravidez.

**Palavras-chave:** Pré-natal, Primigesta, Humanização do parto.

## ABSTRACT

The interest for the theme came from the moment I came to work in the city of São Sebastião da Boa Vista, located on the island of Marajo I, in the state of Pará as a health professional, by the most medical program and observed the number of women who will be mothers for the first time and need to know in a more thorough and humanized the period that each one is experienced and the rich of a pregnancy mainly in the first months. Being a small municipality of thirty (30) thousand inhabitants, mostly low-income families with no financial conditions to follow-up in the capital of the state of Pará, or have adequate and balanced food, are women with an illiteracy rate high, adolescent initiating a sexual life that need guidance and care by the health team of the municipality. The well-being of pregnant women and teenagers is very important so that they can feel safe and confident, for the proper development of pregnancy and for the health of the baby. And therefore, she will need the help of everyone to value her life and who she carries in the womb and feel responsible, being careful with her health she will be taking care of the health of her child. So, the family health care team always tries to take life and help the well-being of the future moms. Carry out the humanized prenatal care with primigravida pregnancies from the outset, considering the lack of knowledge and the lack of preparation of the future mother, gathering her to understand the changes and changes that will occur in her life from the moment a pregnancy.

**Keywords:** Prenatal care, Primigesta, Humanization of childbirth.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
1.1. JUSTIFICATIVA .....	11
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	<b>12</b>
2.1. OBJETIVOS GERAIS .....	13
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	13
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>14</b>
3.1. IMPLICAÇÕES ÉTICAS .....	15
3.2. DELINEAMENTO DO ESTUDO .....	16
3.3. POPULAÇÃO DE ESTUDO .....	17
3.4. VARIÁVEIS DO ESTUDO .....	18
3.5. ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS .....	19
3.6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES .....	20
3.7. ORÇAMENTO .....	21
<b>4. RESULTADOS</b> .....	<b>22</b>
<b>5. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>23</b>
<b>6. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>2</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Apesar de a gestação ser um fenômeno fisiológico ocorrendo em grande parte dos casos desta comunidade como um processo imprevisto, o que exige uma atenção maior durante o pré-natal, tendo como objetivo principal, a realização do acolhimento e acompanhamento da mulher durante todo o período gestacional, período caracterizado por mudanças físicas e emocionais vivenciadas de formas distintas entre as gestantes. As mudanças da imagem corporal vêm de mão dada com as mudanças de identidade pessoal e dos papéis sociais, inevitavelmente espelhadas na vida mental da grávida (COLMAN & COLMAN, 1994).

Um dos principais objetivos da assistência com o pré-natal é fazer o acolhimento das mulheres desde o início da gravidez, garantindo e assegurando a qualidade materna e fetal, o fim da gestação com uma criança saudável, o bem-estar materno e neonatal. O fornecimento de informações e orientações durante o pré-natal para diminuir a ansiedade e a insegurança, de maneira a criar atividades em grupo nos programas de preparo para o parto é de suma importância (Basso; Monticelli, 2010).

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), o acompanhamento do pré-natal favorece o desenvolvimento de uma gestação saudável contemplando os aspectos psicossociais e as atividades educacionais e preventivas, para que se obtenha impacto na redução dos índices de mortalidade materna e neonatal (BRASIL, 2012).

Através do grande desafio delegado aos profissionais de saúde, que tem como missão garantir o bem-estar da mulher, da família e da coletividade; melhorando sua assistência a saúde respeitando todas as características e individualidade, depende também da atenção que cada profissional dedica a sua paciente. (BRASIL, 2000)

Atualmente a gravidez na adolescência, é um grande nó para os profissionais atuantes na área de saúde, levando muitas meninas a abandonar os estudos, comprometendo o futuro profissional dessas mães de primeira viagem e o futuro das crianças. “Atender adolescentes significa acolhe-los, respeitando-os dentro dos mais rigorosos princípios éticos”. (SAT’ANNA, 2006, p. 92)

Dessa forma a temática gravidez primigesta, que na maioria dos casos citados ocorrem entre adolescentes, será abordada a partir dos problemas aqui expostos. Através de rodas de conversas buscou-se sensibilizar, guiar e elencar as questões que surgem nesse período, conscientizando também o restante da população sobre as consequências de uma gravidez não programada.

## 1.1. JUSTIFICATIVA

É durante o pré-natal que a nova mãe recebe orientações gerais sobre a gravidez, como o que fazer com possíveis alterações hormonais e com as mudanças que irá acontecer, os desconfortos comuns da mudança hormonal, como controlar o ganho de peso com uma alimentação saudável, dentre outras. Além dos primeiros cuidados com o recém-nascido e a importância da amamentação, a gravidez é um momento único na vida de uma mulher.

Trata-se de um período cheio de mudanças, novidades e fantasias, mas também de medos e inseguranças. Durante uma gestação surgem diversas dúvidas, e quando se trata de uma primeira gestação, ela precisa de um cuidado humanizado e ser respondida toda e qualquer dúvida de uma gestante possa ter durante um pré-natal humanizado. O momento é indispensável para que haja uma troca de saberes, praticando assim a educação em saúde, despertando o desejo da mulher em ser mãe, além de seguir as consultas do pré-natal (Teixeira et al., 2010).

Além de tratar sobre cuidados que uma gestante deve ter durante uma gestação, deve-se informar ao companheiro da gestante e a família sobre todo o processo de uma gravidez e a importância deles durante o período de gestação. Isso diminui a ansiedade e anima todos a se envolver com o bebê desde o início. Da mesma forma deve ser colocada a gestante sobre todas as mudanças do corpo e emoções que ocorrem neste período e no pós-parto também. É importante que a gestante possa reconhecer as alterações do seu próprio corpo, cabendo ao profissional de saúde explicar o processo da evolução durante o ciclo gravídico, para que essa mulher possa ser tranquilizada sobre os acontecimentos a evolução da gravidez, onde o conhecimento tanto da anatomia e fisiologia, trará capacidade de entender os acontecimentos (Balaskas, 2012).

Neste sentido, percebe-se a responsabilidade social na área da saúde nas UBS, tendo como exemplo a UBS Estelita Barbosa na cidade São Sebastião da Boa Vista, a qual atende um índice bem elevado de gestantes primigestas que precisam conhecer de uma forma mais aprofundada e humanizada o período da gestação e os riscos de uma gravidez principalmente nos primeiros meses. Por serem mulheres oriundas de famílias de baixa renda, adolescentes e na maioria com ensino fundamental menor (1º ao 5º ano), essas mães precisam de orientação e cuidados especiais por parte da equipe de saúde do município, uma vez que as mesmas não têm condições financeiras de fazer um acompanhamento na capital do estado do Pará.

Diante do exposto, como profissional da saúde, pelo programa mais médico e tendo essas gestantes como pacientes, percebi a importância de desenvolver um projeto no qual

pudesse contribuir de alguma forma com o bem-estar dessas mães primigestas, levando a elas confiança e segurança para o bom desenvolvimento da gravidez e para a saúde do bebê.

Assim, espero através desse projeto de intervenção contribuir, juntamente com outros profissionais de saúde da estratégia, para fornecer orientações e preparação para um parto humanizado de mulheres em gravidez primigesta adscritas nesta comunidade.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVOS GERAIS**

- ❖ Criar mecanismos de orientação para a preparação do parto humanizado de gestantes primigestas assistidas na UBS Estelita Barbosa no Município de São Sebastião da Boa Vista. Pará.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ❖ Realizar palestras com as gestantes primigestas sobre as fases da gravidez e os riscos de cada fase, preparando-as para um parto humanizado;
- ❖ Verificar a idade das mães de gravidez primigesta atendida na UBS Estelita Barbosa e a experiência das mesmas em relação gravidez;
- ❖ Descrever o nível de satisfação e motivação das mães primigestas no atendimento do pré-natal.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. IMPLICAÇÕES ÉTICAS**

O estudo respeitou as diretrizes e critérios estabelecidos na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), mesmo sendo de revisão, os preceitos éticos estabelecidos no que se refere a zelar pela legitimidade, das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados dessa pesquisa públicos, serão considerados em todo o processo de construção do trabalho.

Assim, antes de dar início as atividades de campo, foi solicitado autorização a direção da UBS. Também foi solicitado o consentimento das gestantes primigestas antes da aplicação do questionário explicando-lhes verbalmente o objetivo do estudo e sua finalidade, esclarecendo-lhes que poderiam desistir de participar da pesquisa a qualquer momento sendo garantido o anonimato e o sigilo às que responderem a entrevista.

#### **3.2. DELINEAMENTO DO ESTUDO**

Foi realizado um projeto de intervenção, utilizando-se para a coleta de dados questionários. O estudo foi feito em uma unidade básica de saúde (UBS), do município de São Sebastião da Boa Vista- PA, previamente autorizada pela direção da UBS. A escolha do local da pesquisa ocorreu pelo fato de a UBS atender um número bem significativo de gestantes entre elas algumas primigestas, adolescentes, de escolaridade mínima e oriunda de família de baixa renda, com pouco conhecimento sobre as fases da gestação e a importância do pré-natal.

Houve uma preparação prévia da equipe de saúde, para melhor aprofundamento da temática e do estudo, buscando analisar as mais diferentes linguagens e sentido dos significados de gravidez, pré-natal e parto humanizado para as entrevistadas. Das 30 (trinta) gestantes adscritas, 10 (dez) são primigestas.

Foram promovidas palestras com as grávidas uma vez por mês durante o período da gravidez, sendo que as mesmas, primeiro passam por um atendimento individual com o médico e na semana seguinte é realizada a palestra em grupo.

A partir do terceiro trimestre foram realizadas palestras de orientação, humanização e preparação para o parto e pós-parto com as futuras mães e os futuros pais.

### 3.3. POPULAÇÃO DE ESTUDO

As variáveis são número de gestantes primigestas adscritas nesta ESF, faixa etária, principais dúvidas e anseios, preparação da equipe, organização de rodas de conversas e palestras.

### 3.4. ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS

O principal instrumento de coleta nesta análise será o questionário, que Sampieri (2013) define como sendo um conjunto de perguntas a respeito de uma ou mais variáveis.

As técnicas e os instrumentos de coleta de dados constituem os questionários estruturados e semiestruturados. O instrumento se aplica as gestantes primigestas da UBS em questão.

Elaboração questionário.

As tabulações dos questionários foram realizadas no programa Microsoft Word ano 2016. O trabalho foi descritivo sem necessidade de testes estatísticos.

#### **4. RESULTADO**

Foi realizada uma pesquisa qualitativa com o objetivo de criar mecanismos para a preparação e orientação do parto humanizado com gestantes primigestas da UBS Estelita Barbosa no Município de São Sebastião da Boa Vista, na ilha do marajó.

Os questionamentos foram analisados por categorias de relevância dos sujeitos entrevistados, visando uma reflexão compreensiva das gestantes primigestas sobre falta de conhecimentos em relação a primeira gravidez e as dificuldades encontradas por esse grupo de gestantes. O estudo não prever generalização dos resultados e sim uma discussão contextualizada sobre o tema.

O grupo é formada por 10 gestantes em sua primeira gestação, com média de idade entre 14 a 25 anos, que além de participarem de consultas, palestras e rodas de conversas, foram também entrevistadas. A análise de dados estabeleceu três questionamentos relevantes na vida das gestantes: Gravidez primigesta, fases e riscos; pré-natal-natal humanizado; Nível de satisfação e motivação das gestantes primigestas em relação ao atendimento nas consultas do pré-natal.

De acordo com os dados, as gestantes destacaram no primeiro questionamento dois pontos principais: surpresa ao descobrirem a gravidez e dúvidas por não saber como agir diante dos sintomas e as mudanças que ocorriam em seu corpo.

No segundo ponto, foi destacada, a importância das consultas do pré-natal humanizado e o conhecimento sobre o parto normal. E para a terceira proposta na visão das entrevistadas o nível de satisfação e motivação recebidos nas palestras foram um aprendizado de grande valor.

Observa-se nos questionamentos aplicados as gestantes primigestas que a surpresa ao descobrirem a gravidez deixou-as inseguras, desapontadas, com muitas dúvidas e sem saber como reagir diante da situação em que se encontravam.

Outro ponto que chamou atenção no decorrer da pesquisa foi à importância que a maioria dessas gestantes deram sobre os conhecimentos adquiridos nas consultas do pré-natal em relação ao parto normal e o modo de como se cuidar para uma vida saudável.

Quando as gestantes foram indagadas sobre o nível de satisfação e motivação, houve um percentual bem elevado que disseram se sentir plenamente satisfeitas e motivadas, o que levou a perceber que o trabalho desenvolvido durante a pesquisa foi de suma importância para aprendizado tanto das futuras mães quanto dos profissionais envolvidos no trabalho. Uma vez que, a motivação é um fator primordial em qualquer área de trabalho, a partir do momento em que as pessoas se sintam motivadas estarão satisfeitos e logo se sentirão capazes e seguros

em aprender algo que poderá mudar sua forma de pensar e agir. E a melhor forma de motivar alguém, é dialogar com ele, a fim de descobrir suas inquietações e seus anseios.

## **5. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gestação deve ser um momento especial para a mulher, pois a mesma está gerando um ser humano. O fato é que a gestante deve se cuidar nessa fase para favorecer seu filho, pois muito das alterações físicas e emocionais da mãe são transmitidas para o feto via placenta, assim sendo o bem-estar materno influencia o fetal, para que isso ocorra em harmonia.

O trabalho educativo e humanizado deve ser oferecido pela equipe de saúde da família, o cuidado da gestante e seu acompanhamento durante a gravidez e parto é uma preocupação dos profissionais de saúde da UBS Estelita Barbosa, o que mostra a real necessidade de implementação de programas que possam atender as necessidades da mulher nesse período da vida.

Este trabalho enquanto projeto de intervenção sobre o nó crítico identificado mediante a preocupação que tive enquanto médico atuante na área foi de grande importância, pois o tema foi escolhido ao observar a necessidade de trabalhar um pré-natal mais humanizado e cuidadoso com as mães de gravidez primigesta. Foi importante para a sociedade boavistense, pois servirá para conscientizar não somente as grávidas como também as famílias, os profissionais da saúde, as autoridades, a gestão municipal, a secretaria de saúde e a comunidade de uma forma geral. O resultado esperado, pode se dizer que é viável a pesquisa, pois através dela pode se resolver um futuro problema de saúde pública do município de São Sebastião da Boa Vista.

Os critérios criados como resultados será trabalhar a autoestima das gestantes, pois de certa forma algumas vêm de uma rejeição dos pais e em muitos casos são violentadas, e assim, mas do que tudo precisam de um acompanhamento humanizado. Outro ponto forte foi de conscientizar todas as gestantes sobre todas as alterações ocorridas em cada trimestre da gestação, fazendo com que elas reconheçam todas as mudanças de corpo e sintomas que ocorrem durante toda a gestação. Foi focado também no estímulo a diminuição da evasão das escolas, passando para as gestantes que gravidez não é um obstáculo referente aos estudos, e sim um motivo a mais para procurar conhecimento.

Foi trabalhado também a importância do parto normal por ser uma recuperação mais rápida e de menos riscos de infecção para as mães e menor risco de apresentar problemas respiratórios para as crianças. Outro foco trabalhado foi a redução da desnutrição infantil, procurando passar para a mãe, formas corretas de lactação e alimentação complementar, para em um futuro próximo reduzir a desnutrição infantil.

Ainda é uma luta constante que exige do profissional em saúde um enorme desafio, assim, o sucesso de um projeto em saúde na família está nas mãos e nas mentes daqueles que tem sonhos possíveis e criam ações para consolidá-los, apostando em suas próprias carreiras,

sem conflitos, mas acreditando na evolução das relações interpessoais, no compromisso por uma saúde de qualidade, na disponibilidade em querer se tornar um profissional diferenciado em meio à sociedade, enfim, naqueles que acreditam que mesmo com tantas dificuldades ainda é possível fazer a diferença no meio em que vive. Onde possa desenvolver um trabalho justo e igualitário pautado na ética, na cidadania e nas causas sociais.

## 6. REFERÊNCIAS

- BALASKAS, J. **Parto Ativo: guia prático para o parto natural**. 2ª ed. São Paulo: Ground, 2012.
- BASSO, J. F., MONTICELLI, M. **Expectativas de participação de gestantes e acompanhantes para o parto humanizado**. Rev. Latino-Americana de Enfermagem, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco**. Brasília – DF, 2012. p. 34-39.
- BRASIL. Lei 8.069/90: **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 3ª ed. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2008. p. 96 (Série E Legislação de Saúde). Disponível em: <[http://bvms.saude.gov/bvs/público/estatuto\\_crianca\\_adolescente](http://bvms.saude.gov/bvs/público/estatuto_crianca_adolescente)>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 569/GM. Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento**. Disponível em : <[http://sisprenatal.datasus.gov.br/SISPRENATAL/Portaria\\_569\\_GM.pdf](http://sisprenatal.datasus.gov.br/SISPRENATAL/Portaria_569_GM.pdf)>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/parto.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <[http://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2007/politica\\_mulher.pdf](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf)>.
- COLMAN, L. L. & COLMAN, A. D. (1994). **Gravidez: a experiência psicológica**. Lisboa: Edições Colibri.
- PICCININI, C. A., GOMES, A. G., NARDI, T.C.; & LOPES, R. C.S(2008). **Gestação e a constituição da maternidade**. Psicologia em Estudo, v.13, n.1,63-72.
- SANT'ANNA, M. J, C. **Ética no Atendimento do adolescente**. In: SÃO PAULO. Secretaria da Saúde. Manual de atuação a saúde do adolescente. / Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programa e Políticas Sociais de Saúde – CODEPPS. São Paulo. SMS, 2006, p. 91-94. Disponível em: <<http://h200137204119.ufg.br/files/palestras-material/manual-do-adolescente.pdf>>.
- SESCATO, C. A., SOUZA, K. R. R. S., WALL, M. L. **Os Cuidados Não - Farmacológicos Para Alívio Da Dor No Trabalho De Parto: Orientações Da Equipe De Enfermagem**. Cogitar Enferm 2008 Out/Dez; 13 (4): 585 -90.
- TEIXEIRA, R. I., AMARAL, S. M. R., MAGALHÃES, R. S. **Assistência de enfermagem ao pré-natal: reflexão sobre a atuação do enfermeiro para o processo educativo na saúde gestacional da mulher**. Revista Científica do Departamento de Ciências Biológicas, Ambientais e da Saúde-DCBAS Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH). 2010; 3 (2): 27 p.